

XV Semana Nacional da Conciliação destaca importância de acordos na pandemia



Um esforço conjunto dos tribunais de Justiça, do Trabalho e Federais vai promover a formalização de acordos para dar maior agilidade e efetividade aos processos judiciais. A 15ª edição da Semana Nacional da Conciliação, promovida anualmente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), será realizada de 30 de novembro a 4 de dezembro.

“O foco da Semana da Conciliação sempre foi estimular a cultura da pacificação dos litígios”, explica o conselheiro do CNJ e presidente da Comissão Permanente de Solução Adequada de Conflitos, Henrique Ávila. Na última edição, ocorrida de 4 a 8 de novembro do ano passado, foram realizadas mais de 320 mil audiências, permitindo homologar quase R\$ 2 bilhões em acordos.

A audiências de conciliação de forma virtual durante a pandemia permitiram manter a tramitação dos processos judiciais em andamento, além de evitar muitas vezes a própria judicialização

dos conflitos e, por consequência, a sobrecarga do Judiciário.

A campanha da XV Semana Nacional da Conciliação destaca o conceito “Menos conflito, mais resultado”. A ação mostra como o método de solução de conflitos pode gerar acordos que priorizam as condições das partes, minimizando eventuais desgastes e custos de um processo judicial, ou até mesmo evitando um processo judicial.

Para a divulgação das iniciativas, foram elaborados cartaz, e-mail marketing, folder e modelo de post para redes sociais. Os materiais estão disponíveis para download no Portal do CNJ.

Fonte: CNJ

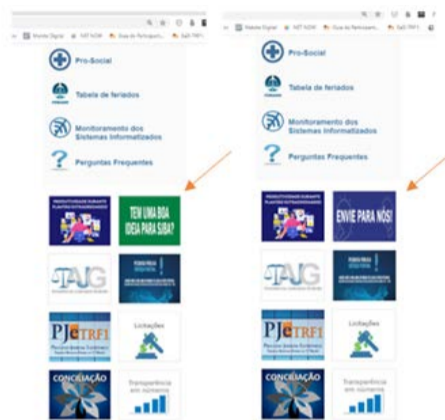
Desenvolvimento sustentável e perícias médicas são assuntos debatidos pela Rede de Inteligência da 1ª Região

Em reunião ocorrida no último dia 20 de outubro integrantes da Rede de Inteligência da 1ª Região (REINT1) falaram sobre a aplicação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) no Poder Judiciário e o trabalho do Laboratório de Inovação, Inteligência e ODS (LIODS), instituído pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

As juízas federais Clara Mota e Vânia Cardoso explicaram que a partir da incorporação da Agenda 2030 ao Judiciário, em 2019, os tribunais brasileiros assumiram o compromisso de instituir planos de ação com base nos ODS. Dessa forma, o LIODS reúne os trabalhos dos laboratórios de inovação com o fim adotar iniciativas para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Entre esses objetivos está a redução da pobreza, e nesse contexto o grupo introduziu o assunto de perícias médicas previdenciárias, que será tema de oficina nacional, promovida pelo CNJ com a participação dos tribunais brasileiros, inclusive do TRF 1ª Região. Segundo Vânia Cardoso, o evento tem o intuito de tentar mudar a cultura das perícias previdenciárias. “Nós ficamos reféns dos peritos durante a pandemia, houve uma paralisação sistêmica e ficamos dependentes dessas perícias para julgamento de pro-

Formulário possibilita que público externo participe do processo de inovação da JFBA



O Núcleo de Gestão Estratégica, Inovação e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (Nucge) elaborou, por meio do Banco de Inovações, um formulário específico para participação do público externo, para que este possa participar do processo de inovação na Justiça Federal. Tal iniciativa tem a proposta de viabilizar um canal de comunicação aberto e eficiente para que usuários externos possam encaminhar suas propostas de inovação e de melhoria dos serviços em busca de soluções para problemas locais e institucionais, com o fim de propiciar a criação de novos produtos, serviços e processos de trabalho, ou a reformulação dos já existentes, com incentivo à automatização e ao aprimoramento de fluxos de trabalho.

O formulário (<https://forms.gle/UXPjLU-xLDNFYZZjcA>) é acessado por meio do Banner (<https://i.imgur.com/asiBfm5.gif>), constante na página da Seção Judiciária da Bahia.

cessos previdenciários. A ideia principal é repensar isso no país inteiro”, ressaltou a juíza federal.

Na ocasião, foi estabelecido, ainda, que além da participação na oficina nacional, a Justiça Federal da 1ª Região realizará oficina regional, atividades sob coordenação das juízas federais Vânia Cardoso e Clara Mota, com apoio da Coordenação dos Juizados Especiais Federais (Cojef) e da Escola de Magistratura Federal da 1ª Região (Esmaf), a respeito de perícias médicas e alternativas nesse sentido que possibilitem celeridade ao julgamento de processos previdenciários.

O encontro da REINT1 foi conduzido pelo desembargador federal Carlos Augusto Pires Brandão, presidente da Rede, que destacou o avanço do grupo com relação à institucionalização da Rede de Inteligência da 1ª Região, reforçando que a intenção é realizar articulação da REINT1 com as instâncias decisórias do Tribunal. Também participaram da reunião juízes federais auxiliares da Presidência, representantes da Associação dos Juizes Federais (Ajufe) e juízes federais coordenadores dos Centros Locais de Inteligência da 1ª Região.

Fonte:TRF1



Perto do Coração Selvagem

de Clarice Lispector

Romance de estreia de Clarice Lispector, esta obra foi publicada pela primeira vez em 1943 e é marcada pelo estilo introspectivo da escritora, tendo sido premiado como melhor romance de estreia pela Fundação Graça Aranha, em 1944.



Escrito quando Clarice Lispector tinha 20 anos, “Perto do Coração Selvagem” tem como protagonista Joana, que narra sua história em dois planos: sua infância e o início de sua vida adulta. A literatura brasileira era, naquela altura, dominada por uma tendência essencialmente regionalista, com personagens contando as dificuldades da realidade social do país na época. Lispector surpreendeu a crítica com seu romance, seja pela problemática de caráter existencial, completamente inovadora, seja pelo estilo solto, elíptico e fragmentário. Este estilo de escrita se tornou marca característica da autora, como pode ser observado em seus trabalhos subsequentes.

Na época da publicação, muitos associaram o seu estilo literário introspectivo ao de Virginia Woolf ou ao de James Joyce, mas ela afirmou não ter lido nenhum destes autores antes do seu romance inaugural. O título, uma referência a uma frase de “O Retrato do Artista enquanto Jovem” de Joyce, foi sugerido por Lúcio Cardoso, amigo da autora, após o livro ter sido escrito.

A prosa leve discorre com fluência e fluidez nos meandros da protagonista, na sua visão de mundo e interação com os demais personagens. Tudo isso revelou Clarice Lispector como mais que mera promessa na prosa da Geração de 45. É o texto do sensível e do imaginário, ora enfrentando ora diluindo-se aos incidentes reais de Joana.

A técnica de Lispector funde subjetividade com objetividade, alterna os focos literários e o tempo cronológico dá lugar ao psicológico. A leitura também é lúdica, quando o leitor tenta adivinhar o que a autora preparou páginas adiante. (Fonte: Wikipédia).

Aniversariantes

Hoje: Fabiane Mendonça Amorim (Nucgp), Camila Lima Costa (17ª Vara), Talita Moreira Rocha (Vitória da Conquista), Camila Santos Fernandes (Turma Recursal).

Amanhã: Jair Antonio de Abreu Farias (SEVIT), Leonardo Vitor Hugo da Costa (NUCJU), Paulo César Alves dos Santos (SEVIT), Andrea Cristina Souza Brito (7ª Vara), Waldemar Medeiros Freitas (8ª Vara) e Beatriz Brito de Oliveira (20ª Vara).

Parabéns!

EXPEDIENTE: Coordenação-Geral: juiz federal Fábio Moreira Ramiro, diretor do Foro da Seção Judiciária da Bahia. **Fotos, distribuição, revisão e impressão:** Setor de Comunicação Social. **Encarregada:** Rita Miranda. **Diagramação e redação:** Rodrigo Sarmento Silva dos Santos. **Tiragem:** 4 exemplares. **Telefones:** (71) 3617-2616 **Endereço:** Av. Ulysses Guimarães, 2799 – CAB. CEP: 41213-000. **Site:** portal.trf1.jus.br/sjba **E-mail:** jfh@trf1.jus.br.